



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Ana Rosa de**

Vasconcelos

Id. Interna: **260689**

Paciente: **Bobby**

Id. Externa: **43276**

Espécie: **Canina**

Raça: **Yorkshire**

Sexo: **M**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Monica Maria Lopes Leal**

260689

Análise macroscópica:

Foram recebidos **dois fragmentos cutâneos nodulares**, identificados como A e B.

A – Nódulo 1: formação nodular medindo aproximadamente **0,8 × 0,6 × 0,5 cm**, de contornos arredondados, superfície externa lisa, coloração **castanho-claro a amarelado**, de consistência firme. À secção, apresenta **parênquima sólido, amarelado e discretamente lobulado**.

B – Nódulo 2: formação nodular medindo aproximadamente **0,7 × 0,5 × 0,4 cm**, de contornos irregulares, superfície externa lisa, coloração **castanho-claro**, de consistência macia. À secção, observa-se **estrutura cística contendo material seroso a discretamente amarronzado**.

Análise microscópica:

A – A amostra é composta por **proliferação neoplásica benigna de lóbulos sebáceos maduros**, organizados em arranjo lobular na derme. As células sebáceas apresentam **citoplasma amplo, vacuolado e núcleo pequeno periférico**, sem atipia citológica ou atividade mitótica significativa. As **margens histológicas encontram-se livres da lesão**.

B – Observa-se **estrutura cística revestida por epitélio glandular apócrino**, composto por células cúbicas a colunares com citoplasma eosinofílico e secreção luminal. Não há pleomorfismo ou atividade mitótica significativa. As **margens histológicas encontram-se livres da lesão**.

Conclusão histomorfológica:

A – Adenoma sebáceo.

B – Cisto apócrino.

Comentário:

O **adenoma sebáceo** é uma neoplasia benigna das glândulas sebáceas frequentemente observada em cães adultos e idosos, apresentando comportamento biológico benigno.

O **cisto apócrino** corresponde a uma dilatação cística benigna de glândulas sudoríparas apócrinas. Ambas as lesões são **benignas e geralmente curadas por excisão cirúrgica completa**, especialmente quando as margens histológicas encontram-se livres.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vm patologia veterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Ana Rosa de**

Vasconcelos

Id. Interna: **260689**

Paciente: **Bobby**

Id. Externa: **43276**

Espécie: **Canina**

Raça: **Yorkshire**

Sexo: **M**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Monica Maria Lopes Leal**

Referências:

Goldschmidt, M. H., & Hendrick, M. J. (2002). *Tumors of the Skin and Soft Tissues*. AFIP.

Meuten, D. J. (2017). *Tumors in Domestic Animals*. 5^a ed. Wiley-Blackwell.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.